

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 19 de Setembro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 19 de Setembro de 1878.

O desejo infrene de tudo endeosar, desde que se trata da administração da provincia, de-nuncia na imprensa contractada pelo governo, o estado pouco satisfactorio dos espiritos que a dirigem.

Não é o odio politico, que não nos domina, nem mesmo o interesse partidario, que nos leva a profligar os abusos que praticam o sr. Baptista Pereira e os seus auxiliares.

Si não damos treguas ao administrador a razão é simples.

Os deveres da imprensa nos obrigam a combater os seus desacertos; a diffamação empregada pelo seu organo exige que o desmascaremos com toda a severidade.

Não fazemos sinão o que é de justiça; não podemos ser complacentes, já porque a isso oppor-se-hiam os interesses da provincia, que sustentamos; já porque a attitudie odienta do actual governo obstaria similhante conducta.

Foi animados de toda a isenção que analysamos as recentes nomeações de addidos ao thesouro provincial, classificando-as de novas violações da lei, tanto mais escandalosas quanto praticadas por quem se apregoa escrupuloso regenerador.

Não quiz a folha official conservar-se em silencio, que mais proveitoso fóra á causa da presidencia, e attribuindo-nos malevolos intenções tratou de justificar os factos increpados.

Disse que havia necessidade de melhorar e adiantar o serviço da escripturação do thesouro, que está como todo o mundo sabe, e da tomada de contas aos exactores das rendas e responsaveis por dinheiros da provincia; por isso o presidente, sob representação da inspectoría do thesouro auctorizou a chamar AUXILIARES que seriam pagos dentro da respectiva RUBRICA.

Esse artigo a que nos referimos e que taxa de injustas as accusações que fizemos, tem incontestavelmente o cunho official.

Sem receio de errar podemos dizer que o sr. dr. inspector do thesouro não é extranho a elle e que, pelo menos, placitou-o.

Temos pois a confissão official do ponto principal — a nomeação de addidos ou auxiliares.

Em que lei se fundou o presidente da provincia para crear esses novos empregos?

Como serão elles pagos, em vista do art. 80 do regulamento n. 6 de 26 de Abril de 1868 — que dispõe:

«Nenhum ordenado, gratificação ou vencimento de qualquer natureza e denominação, será pago pelo thesouro, não sendo creado ou auctorizado por lei.»

A folha official procura dissipar os escrupulos que haviamos manifestado contra a illegalidade do acto presidencial, e diz:

«A questão de legalidade é mais facil do que se afigura ao Correio Paulistano e a ultima lei que prohibiu despesas sem consignação de fundos não abrange a especie.»

Vejamos a facilidade com que o sr. Baptista Pereira e o sr. dr. inspector do thesouro quizeram contrapor a lei de 13 de Março deste anno, que dizem — não abrange a especie — ao regulamento de 1868 — que a abrange, e tirar dahi uma evasiva que os isente de censura.

«O pessoal do thesouro, continúa a folha official, é determinado, e a determinação da lei não é arbitraria, assenta sobre a base — o numero dos empregados e a sua habilitação.»

«Quando portanto os empregados diminuem por licença ou por molestia, soffre a conveniencia do serviço (!) e da propria lei resulta a necessidade de remediar o mal.

«A prohibição de despesas sem consignação de fundos — prende-se ás razões de ordem politica e administrativa, que fundamentam o voto do imposto. De um lado ergue-se a administração — do outro o legislador. (?) E' preciso conciliar os em sua acção reciproca, para que se não constrajam (?) no preenchimento da tarefa que lhes incumbem a propria lei.»

«Paramos um pouco e examinemos por partes a desengonçada defeza, que baseando-se em argumentos contraproducentes, importa a propria condemnação.»

O pessoal do thesouro é determinado e a determinação não é arbitraria. Por essa mesma razão é que o presidente da provincia e o dr. inspector do thesouro não tem o direito de alterar a seu talante e por esse mesmo motivo é que o regulamento de 1868 prohibe que

sejam pagos os novos auxiliares encastrados naquella repartição.

A creação de empregos provinciaes e estabelecimento dos seus ordenados, ao que nos consta, não foi ainda retirada da competencia das assembléas provinciaes, cujo exercicio lhes garante o art. 10 § 7.º do Acto Adicional.

A chamada dos novos auxiliares importa uma alteração naquillo que a lei determinou, alteração essa que só ao poder legislativo provincial cabe fazer.

Quando os empregados diminuem por licença ou por molestia, não soffre o serviço, como diz a folha official, desde que se execute a lei que previu o caso e remediou o mal.

O citado regulamento de 26 de Abril de 1868, na secção 3.ª art. 37 — preceitua o que cumpre observar nas substituições dos empregados do thesouro, em suas faltas e impedimentos.

No § 1.º trata da substituição do inspector; no § 2.º da do contador; no § 3.º da do procurador fiscal; no § 4.º da do thesoureiro.

No § 5.º determina que — «os demais empregados serão substituídos, nos trabalhos de que forem encarregados, pelo EMPREGADO a quem competir o direito de accesso.»

Fóra dahi nada é legal, e si porventura esgotar-se a lista dos substitutos de que cogitou o legislador — poderá então soffrir o serviço — pela impossibilidade legal de remediar-se o mal.

Ora, pelo que disse o organo do governo, o serviço entratado é a escripturação do thesouro, e a tomada de contas — serviço esse que incumbem á contadoria, que se compoe de 1 contador, 2 chefes de secção, 2 primeiros officiaes, 2 segundos ditos, 3 terceiros ditos e 1 praticante.

Não foi possível substituir nesse pessoal os empregados licenciados ou molestos?

Tinha o sr. dr. inspector a facultade que lhe confere o art. 4.º § 5.º do citado regulamento — encarregar aos empregados da secretaria serviços da contadoria.

Não foi tambem isso possível?

Tinha ainda o sr. dr. inspector o recurso que lhe dão os arts. 55 ultima parte e 56 do mesmo regulamento — devia prorogar o trabalho por mais uma hora, das duas ás tres; ou quando fosse insufficiente, representar ao presidente da provincia sobre a necessidade de trabalhar o thesouro nos dias exceptuados.

Alguns cousa parecida com isto porventura faz-se?

E quando se houvesse feito e ainda assim não bastasse, o que cumpria o sr. dr. Abelardo era proferir o — non possumus — e retirar-se do cargo onde se apresentou como regenerador.

Reconhecendo que o legislador fóra imprevidente; que não lhe dára os meios legaes de restaurar a sua repartição, o sr. dr. inspector tornar-se-hia incompatível com o seu emprego; nunca porém ficaria auctorisado a pôr em pratica as illegaes auctorisações do seu collega de regeneração, o sr. Baptista Pereira.

Amanhã consideraremos por outra face a questão do pagamento desses novos auxiliares — que furtiva, porque illegalmente se acham introduzidos no thesouro, em nome das boas praticas do systema financeiro jojobal.

Do que levamos dito já muito se pôde concluir contra a facilidade com que o presidente da provincia e o sr. dr. inspector do thesouro saltaram por cima da lei, afigurando-se-lhes ser cousa de pouca monta a questão da legalidade.

Compromettido a coadjuvar o sr. Baptista Pereira na empreza que encetou na administração da provincia, o sr. dr. Abelardo de Brito deixou o terreno lizo da franqueza e da lealdade e acompanhou o seu superior naquella nova infracção da lei.

Si em vez de aceitar a auctorisação que lhe foi dada pela presidencia da provincia o sr. dr. inspector houvesse representado sobre a illegalidade da medida — quando fosse censurado, podia então queixar-se de accusações injustas, de aleivosas invectivas e appellar para os espiritos imparciaes, que se collocam acima das paixões politicas e dos interesses de seila.

Procedendo como procedeu, tornou-se co-reu do sr. Baptista Pereira e incidiu como elle em sanção penal.

Eis aonde foram chegar aquelles dois regeneradores!

A situação julgada pelo chefe do actual gabinete

Em 1877, por occasião de discutir-se no senado o projecto de resposta á falla do throno, o sr. Cansansão de Sinimbu, dizendo-se levado pelo amor das liberdades politicas, proferiu um importante discurso, para protestar contra o modo porque fóra executada a lei da reforma eleitoral.

Por um capricho da sorte, teve o illustre senador, hoje chefe do gabinete que preside aos destinos do paiz, de executar essa mesma reforma.

De que modo o fez?

Mostrou coherencia com os principios que sustentou como chefe de opposição, ou incorreu nas mesmas censuras que formulou contra os seus adversarios?

A opinião dos homens imparciaes que responde, guiada pela inspiração do proprio sr. presidente do conselho.

« Escolhido por meus amigos, para assistir a direcção desse pleito (o eleitoral), tive occasião de receber de todos informações amida das sobre o modo porque a lei era executada em todos os pontos do imperio.

« Não houve abuso, não houve fraude, não houve violencia que não fosse commetida.

« E aqui, permitta o senado que eu faça, desde já, um protesto. E este protesto, senhor presidente, é relativo á parte do discurso da corôa em que o governo, com uma tranquillidade que admira, diz que o voto popular manifestou-se livremente. »

« Sei que é grande a gloria de fazer uma eleição livre e que o ministerio devia naturalmente invejar-a. »

« A prova de que a lei de 1875 não teve execução fiel, verdadeira, está em que muitas provincias deixaram de concorrer com representantes do partido liberal. »

« E' preciso, senhores, que os homens publicos comprehendam que a missão do legislador não é somente desempenhar o papel de autores de leis, algumas das quaes inuteis e outras logo abandonadas.

« Temos ainda uma outra missão mais elevada, e é de educar a população. Ora, esta educação não pôde ser feita senão por meio do exemplo, que é a primeira lição, a primeira base de qualquer educação. O povo tem os olhos fitos nos seus homens de estado e se elle os vê dúbios, contradictorios, incertos, oscillantes em suas idéas, perde-lhes a fé e a confiança. »

« Senhor presidente, pergunto ao governo em que situação quer collocar o partido liberal neste paiz? »

« Senhores, antigamente se dizia: estas fóra do poder, porque vos abstivestes. Estivestes ausentes, merecis o isolamento em que vos collocastes diante das instituições. Mas hoje que o partido liberal entrou em luta, pleiteou a eleição com toda a boa fé, com todos os esforços e patriotismo, não só viu-se repellido das qualificações, das distribuições dos titulos e das proprias assembléas párochiaes; mas ainda, senhor presidente, o que é mais grave, viu-se tambem repellido do seio do parlamento. Que esperanças deve ter? Qual a linha de conducta que deve seguir? »

« Pergunto aos ministros; que querem que este povo pense acerca de si mesmo? »

« O nobre senador pela provincia do Maranhão, a quem muito respeito e a cujas opiniões rendo homenagem, dizia em um dos proximos dias que o mal provincia da nação, que os partidos estavam todos enfrangecidos, que havia a maior indifferença por parte do povo.

« Senhor presidente, o facto que foi assim apresentado, tem causas naturaes. Não é novo, não tem sido observado somente em nosso paiz.

« Lord Cockburn, fazendo a descripção das scenas que testemunhára em eleições da Escocçia, disse:

« A eleição de um só membro da opposição era « cousa com que não se podia contar. A reeleição de « tres ou quatro era um milagre; e quando se dava « essa espantosa excepção era sempre o resultado de « accidentes locais.

« Como quer que esse systema tenha sido original-mente creado, elle degenerou em relação ao povo « em uma completa farça, como se fóra inventado « para degradação do povo. Este nada tinha com a « eleição. Tudo era manejado pelos conselhos de ci- « dade, cujo numero não excedia de 33; e cada con- « selho era eleito por si mesmo, e consequentemente « perpetuavam seus proprios interesses. A eleição, « quer fosse dos membros da cidade, quer fosse dos « dos condados, era materia de tanta indifferença pa- « ra o povo, que muitas vezes elle só tinha conheci-

mento do facto pelo toque de um sino, ou por ve-rem mencionado nos jornaes do dia seguinte; por-que a farça era geralmente representada em uma sala, da qua, se fosse conveniente, o publico era excluido, e nunca com a devida publicidade. »

« O sr. SARAIVA: — Parece que estava no Brazil quando escreveu isto.

« O sr. CANSANSÃO DE SINIMBU: — Já se vê que a civilizada Inglaterra, com a sua poderosa aristocracia, com a somma de recursos de que dispõe com o seu espirito publico, já passou pelas circumstancias em que estamos, porque alli tambem dominaram os mesmos vicios.

« Pois um cidadão que pleiteia os seus direitos, que empenha a sua fortuna, que sacrifica a sua vida em defeza de direitos tão sagrados, vendo que esses direitos são violados e desprezados, continuará ainda a fazer esforços por tão esteril lute? »

« Não, senhores, ninguém o fará, desde que perde a consciência de seu valor politico.

« O cario é, senhor presidente, que continuaremos na desgraçada situação em que nos achamos, emquanto o voto popular, passando pelo cadinho da eleição pura e sincera, não conseguir transportar os degraus do throno para tomar parte na direcção dos publicos negocios, como prescreve e manda a lei fundamental do imperio. (Apoiados). »

Nesse mesmo anno, em sessão de 11 de Abril, ainda foi mais explicito o sr. Cansansão de Sinimbu, terminando o seu discurso com estas palavras, que lavram a condemnação da sua propria conducta no pleito eleitoral que acaba de dirigir:

« Senhor presidente, os partidos enganam-se quando suppoem que augmentam o seu poder mandando ás camaras um grande numero de seus membros; esse poder é ephemero, porque, quando o povo começa a crer que ha o pensamento de constituir uma camara em sentido certo é determinado, para certo e determinado fim, nesse dia as instituições estão abaladas. »

VARIEDADE

O que ha de novo?

O paufago banqueiro candidato queixou-se ao sr. Martim da sua desdita.

O generoso conselheiro disse: — Não ha de que queixar-se. O nosso triumpho é esplendido!... Estou eleito, que mais quer?

O sr. Tamandaré deve andar satisfeittissimo com a Tribuna.

Travou polemica com o sr. Tamandaré a Tribuna Liberal! Que dois... gigantes! O sr. Tamandaré respondeu: Tribuna não publica o artigo por... falta de espaço.

D. Gigadas entrou no numero dos deputados por São Paulo.

Com elle entrou o mais atilado taro politico, o mais natural pendôr, para as luctas parlamentares, e nas azas de uma arára voará á gloria o impávia andradica!

O sr. Fernandes Coelho diz que está furioso com os chefes liberais.

D. Gigadas prometteu-lhe o lugar de procurador fiscal do thesouro provincial mas roeu a corda.

Os mesmos srs. chefes continuam a não querer ornam a cabeça do advogado liberal com a rubra bolta doctoral e atirar-lhe aos hombros o já tem prodigalissado espéilo.

— Não desmoralisemos a instituição, diz o sr. Martim, esquecendo-se que usa tambem destas insignias e que é no entanto um... sabidoão.

Que fim levou o novel doutor Ferrazinho? E' a pergunta que se ouve por ahi. Tem a palavra para responder o sr. Jojóca.

F. d'Oliveira soletrotados as manhãs de alto á baixo, o Correo á ver se distingue o seu nome em letra redondas. Tenha pois hoje este gostinho.

O sr. Chico Aurelio teve tambem uma decepção. Esperava o imperialovinte para a geometrica eloquencia e... nada!

Encaixou o discurso onde disse que sem a hypothese era impossivel o ordem social; que a linha recta é base da criação, que a curva desperta a sensação esthetica porque curva é a lua no miqguante e curvo é o nariz de d. Gigadas.



SECCÃO PARTICULAR

Santos

TRIBUNAL DO JURY

Porque não compareceram as testemunhas do processo em que é réo—João Antonio de Souza—requereu o sr. dr. promotor publico da comarca a prisão dellas...

Muito bem! Está salva a patria, e a dignidade da causa publica! Viva a liberdade!!!

S. Paulo, 18 de Setembro de 1878.

JORGE AVELINO.

O juiz de direito da Franca

Os artigos editoriais da Tribuna Liberal de 18, 21 e 22 do corrente mez, relativamente ao pleito eleitoral que acaba de fôr-se na provincia e nesta comarca...

O cidadão já começa a não ter garantias na lei com os ataques á magistratura, e até assaltos e investidas contra o primeiro e supremo tribunal do paiz...

Depois da expiação dos direitos politicos, surge a propaganda das falsidades como meio e preparada defesa no parlamento fabricada e falsificada...

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Depois do delirio da força e da fraude, os desvarios da mentira, injuria, calúnia; tudo se deve falsificar, á bem do partido, e defesa do governo!

Assisti á comedia, ou tragedia eleitoral, e gachei a victoria, alcançando os louros da paz na comarca que se exc. quiz convulsionar, acompanhado de alguns de seus amigos.

Não houve o derramamento de sangue, desarmando os belligerentes, que ao pleito eleitoral traziam a luta dos odios privados a delle se serviam como occasião azada para espiogardes seus particularis adversarios.

S. exc. o sr. dr. ch. de policia, e todos os de seu sequito, daqui sabiram ao facto da verdade, levando a convicção de que criel obstaculos á correção que o partido conservador queria fazer...

S. exc., confiamos na sua integridade e honestidade, é um magistrado, dirá aos altos poderes da provincia e Estado: — se commetti os factos de que sou accusado...

A minha nomeação assenta, não em serviços eleitoraes; mas n'um passado de dez annos e meio de serviços á causa publica na magistratura municipal...

Fui nomeado pelo seu exm. irmão, o conselheiro Martin Francisco, juiz municipal de Atibaia.

Nomeado-me, tenho em favor da minha reputação uma amistosã carta do digno ministro da justiça do ministerio de 3 de Agosto, e transcrevo essa importante documento, que guardo como prova preciosa em meu abono...

— A nomeação que de V. fiz para juiz municipal da Atibaia deve-a ao seu merito, talento e honestidade, e só a sua reconhecida modestia pôde encontrar favor, aonde só houve justiça.

Assim, me escrevia o muito digno conselheiro Martin Francisco, em carta de 14 de Fevereiro de 1875, tendo sido nomeado em 1867 juiz municipal de Atibaia.

Appello do juiz apaixonado e suspeito de s. exc. para o juizo do recto e integro juiz de direito (liberal) dr. Joaquim Roberto de Carvalho Pinto, juiz ainda de comarca de Bragança...

Publico as felicitações que, em despedida, me dirigiram os habitantes de Bragança, Santo Antonio da Cachoeira, Nazaré e Atibaia.

Nomeado juiz municipal do termo de Mogy das Cruzes, ex reconduzido neste termo, sempre pantei os meus actos de juiz com a maxima imparcialidade.

Appello do juiz suspiro e irado de sua excellencia para o juizo de tres illustres e dignos juizes de direito, com os quaes servi durante o espaço de seis annos e seis mezes, que exerci o cargo no referido termo...

Transcreverei a attenção do digno juiz de direito, então da comarca de Jacarehy, hoje na comarca de Porto Alegre, digno commentador do codigo commercial, dr. Orlando Salustiano de Araujo Costa.

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

Attesto que o sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, juiz municipal e orphão do termo de Mogy das Cruzes desta comarca, sempre me mereceu o mais subido conceito pelo exemplo que offerece em sua vida particular...

longinqua da provincia, e de difficil communicação, e onde chegam por ultimo as noticias eleitoraes.

NOTA Os documentos á que se refere o artigo supra seão publicados no proximo numero.

Agencia do correio de Parahybuna O sr. administrador geral dos correios da provincia, mandou dar ao agente do correio de Parahybuna, por intermedio da thesouraria de fazenda, além do seu ordenado de 300\$000 rs. annuaes, mais 6-0\$000 rs. annuaes, ou 50\$000 rs. mensaes...

Itapetininga COMEDIA ELEITORAL No dia 4 do corrente, ás 10 horas do dia, no paço da camara municipal desta cidade, compareceram, presentes o coronel Leonel, juiz de paz de parochia, dez electores...

Estrada de Ferro do Norte Foi hoje nomeado para o lugar de conferente da estação do Norte o sr. Luiz de Vasconcellos, lugar já ali exercido por este senhor, onde sempre deu provas de intelligencia e zelo pelo serviço.

Eleição Senatorial de Parahybuna O sr. José Antonio Moreira Lima, elector especial, eleito pelo partido conservador, votou na chapa liberal, e até em liberaes para a formação da mesa do collegio, quando os liberaes da Natividade votaram em branco...

A' José Bonifacio VICTORIOSO DO POSITIVISMO NO COMBATE DAS URNAS Nunca se é indiferente á politica Quando o chefe do Estado aguardando Soluções dos ultimos conflictos de abstenções Que o povo entre sangue vas celebrando

Manifestação -- Hontem, ás 7 horas da noite, os amigos do sr. conselheiro Saldanha Maranhão, precedidos de uma banda de musicos, foram cumprimental-o ao Grande Hotel onde se achava hospedado aquelle cavalheiro.

Mercado do canal do mangue--Por decreto n. 7,031 de 6 do corrente mez, foi rescindido o contracto celebrado com o dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso para a construção de um mercado no canal do mangue da Cidade Nova, na corte, visto terem representado o inspector geral das obras publicas e a junta central de hygiene que as obras estão sendo executadas de modo a impossibilitarem de succeder as galarias de ergôto de aguas pluvias naquella parte do dito canal, e a prejudicarem gravemente a saúde publica.

Campinas -- Da Gazeta de hontem: BOMBS EM CAMPINAS -- Trata-se actualmente de realizar uma idéa importantissima nesta cidade: nada menos que a organização de uma companhia destinada a estabelecer e manter o serviço de carris de ferro por espaço annua!

Não é dos martyres da nação o despotismo Nem sempre de qualquer lado ou parte Precisa guial-o com prudencia e moderação De qualquer modo, systema ou serie.

E' dos sabios perscrutar os acontecimentos Fazendo-os tomar certa direcção Usando da palavra da imprensa e do grito Que ponha em bom andar a nação.

E' preciso que os grandes vultos de politica Ficem empacados, fóra do movimento, Que tem de decidir a sorte do Estado Em qualquer causa, acção, ou melhoramento.

E' dos philosophos, dos espiritas e dos poetas Beber profundamente as lições da historia E depois resolver sobre as duplicatas Que tem de marcar o teu nome na historia.

S. Paulo 18 de Setembro de 1878. MARTINS GUIMARÃES.

Protesto José Estevan Villas-Boas, fazendeiro estabelecido no municipio de Casa Branca desta provincia de São Paulo, declara, que tendo comprado do vendedor de escravos Augusto Pereira Goulart, no dia 19 de Agosto proximo passado, um escravo para a sua lavoura, da nome Benedicto, crioulo, de 40 annos de idade, mais ou menos, descobriu posteriormente á compra, que esse escravo soffria de uma lezão organica do coração, que é impossibilita para os trabalhos da lavoura, como declaram os medicos.

E como o vendedor occultasse essa enfermidade que já soffria o escravo, garantido-lhe que o mesmo não soffria de encommodo algum; por isso, de conformidade com a Ord. do liv. 4.º tit. 17 princ., vem o abaixo assignado pelo presente protestar, como de facto protesto, não pagar um credito de rs. 2-398\$000 firmado á favor do vendedor Augusto Pereira Goulart pelo abaixo assignado, no dia acima referido, a importância pela qual foi comprado o dito escravo.

E, se bem que, esse credito fosse declarado que a origem da divida é outra igual quantia, estimo certos que o proprio sr. Goulart não negará que a proveniência desse credito foi a importancia do escravo referido, visto ter sido esse negocio presenciado por testemunhas.

Casa Branca, 11 de Setembro de 1878. 4-3 JOSÉ ESTEVAN VILLAS-BOAS.

NOTICIARIO GERAL O dr. juiz de direito da Franca--Commeção hoje a publicar a correspondencia em que aquelle digno magistrado rebate as calumnias com que o organo do presidente da provincia quiz marcar-lhe a reputação.

E' digno de todo o apreço a defesa do integro e illustrado sr. dr. Ferreira Alves, e para ella chamamos a attenção dos leitores.

O chanfalho presidencial -- O Diario da Tarde escreve o seguinte com relação ás occurrencias que aqui se deram por occasião do conflicto academico: «As tropelias da policia de S. Paulo, praticadas contra jovens estudantes, que no seu quartier latin habitam uma região neutra e inaccessivel aos golpes do governo, obrigaram o sr. Baptista Pereira á capitular e á render-se á discreção, entregando o seu chanfalho presidencial nas mãos dos academicos Affonso Celso Junior e Magalhães Castro.

Evidentemente a capitulação explicita-se por ser o primeiro daquelles academicos filho de paé alcaide, si bem que o sr. Affonso Celso, pai, esteja tocando para fóra do partido liberal quem é republicano, e seu joven e esperançoso filho é sectario das idéas do sr. C. Ottoni.

Em todo o caso a agitação do que se acha possuido o espirito publico de S. Paulo, depois dos acontecimentos de que o publico já está informado, é um mal que veio aggravar ainda mais o estado de cousas d'aquella provincia, já bastante humilhada e castigada em sua nobre altivez com a politica despotica que impera desde 5 de Janeiro.

A provincia de S. Paulo está de luto e occupa-se com os funeraes de seus filhos espiogardados durante as eleições; e, por uma triste coincidência, o Imperador chegou ali justamente no dia em que se celebravam exequias solemnes pelas victimas do morticínio eleitoral, tendo se partido o eixo do coche imperial no trajecto da estação do Norte para a cidade, accidente este que pela segunda vez se dá depois do 5 de Janeiro.

O Imperador não teve nem amigos nem ministros que o aconselhassem no passeio que resolveu fazer á S. Paulo. No momento em que ainda estão fumegantes as armas homicidas, e quando os animos e os partidos não possuem a calma precisa para rodear o Augusto viante de todo o prestigio compativel com a sua alta dignidade, o passeio á S. Paulo era passatempo que devia ser addido.

Quem aprecia a marcha dos negocios, não pôde deixar de notar que ha pressa em reduzir este paiz ao despotismo ou anarcho-a anarcho.

Manifestação -- Hontem, ás 7 horas da noite, os amigos do sr. conselheiro Saldanha Maranhão, precedidos de uma banda de musicos, foram cumprimental-o ao Grande Hotel onde se achava hospedado aquelle cavalheiro.

Orçam os srs. Affonso Celso Junior e Magalhães Castro, respondendo o sr. conselheiro Saldanha. S. exc. retirou-se hoje para a corte.

Mercado do canal do mangue--Por decreto n. 7,031 de 6 do corrente mez, foi rescindido o contracto celebrado com o dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso para a construção de um mercado no canal do mangue da Cidade Nova, na corte, visto terem representado o inspector geral das obras publicas e a junta central de hygiene que as obras estão sendo executadas de modo a impossibilitarem de succeder as galarias de ergôto de aguas pluvias naquella parte do dito canal, e a prejudicarem gravemente a saúde publica.

Campinas -- Da Gazeta de hontem: BOMBS EM CAMPINAS -- Trata-se actualmente de realizar uma idéa importantissima nesta cidade: nada menos que a organização de uma companhia destinada a estabelecer e manter o serviço de carris de ferro por espaço annua!



Tão útil idéa não podia deixar de merecer o melhor acolhimento deste povo...

Um importante negociante desta praça tendo ha muito tempo o louvavel desejo de ver creada nesta cidade uma regular linha de bondes...

Estamos habilitados a dar ao publico esta grata noticia, pois tivemos o prazer de ver a lista dos accionistas e esboços que diversos negociantes estão dispostos a concorrer para isto proveitoso fim.

O distincto commerciante desta praça que se acha a frente do bom andamento de tal idéa é garantida segura para que todos nós tenhamos a esperança de ver brevemente a iniciativa atingir o desejado desideratum.

As pessoas que desejarem tomar aegãos, cujo valor é de 2000000 cada uma, podem dirigir-se ao sr. Raphael Sampaio, á rua D. reis.

Novo drama — O nosso collega de redacção, Carlos Ferraz acaba de concluir o seu novo drama em 4 actos — O Crime do Homem, cuja leitura deve realizar-se em um dos dias desta semana...

Conforme já dissemos, o autor destina a sua producção a um dos theatros da corte, para onde deve remetter-se em occasião oportuna.

VIAGEM IMPERIAL — Hontem ás 6 1/2 horas da tarde chegaram de sua viagem a Mogy-mirim e Casa Branca S. S. Magestades Imperiaes.

Alguns pontos da rua Direita estavam embandeirados e a noite houve na mesma rua arcos illuminados.

Tambem illuminou-se a frente da casa do sr. Barão de Indaítuba onde S. S. Magestades hospedaram-se.

A chegada dos imperantes subleu ao sr. grandolas de foguetes, e em frente á casa do sr. barão dous bandas de musica tocaram o hymno nacional quando S. S. Magestades desceram do carro.

CLUB DA LAVOURA — Reuniu-se domingo, 8 do corrente, a directoria do Club da Lavoura de Campinas, para indicar ao presidente da provincia o terreno mais apropriado para fundação de uma colônia agrícola nas proximidades desta cidade...

Designou-se o dia 29 do corrente para em sessão se abrir o caixa de amostras de café remittido á Exposição de Paris e para compor o jury do qualificação os srs. Barão de Indaítuba, commendador Manoel Carlos Aranha, tenente-coronel Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, João Rodovalho e Candido Augusto da Costa Braga.

Designou-se para cumprimentar S. M. Imperial os srs. Barão de Atibaia, commendador Manoel Carlos Aranha, commendador Geraldo Ribeiro de Souza Rezende, dr. João Atalaya Nogueira e Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.

Por proposta do tenente-coronel Manoel Elpidio Pereira de Queiroz resultou-se representar novamente ao governo contra a resolução da Companhia Paulista que levantou 3 réis por kilo das mercadorias que transitarem nas linhas da companhia.

Telegrammas — O Jornal do Commercio de 17 publica os seguintes: NOVA-YORK, 12 de Setembro.

Conti da a crescer e propagar-se a febre amarella, que está fazendo estragos horribes, estendendo-se por todo o paiz.

O flagello caminha na direcção do norte; manifestou-se já no Illinois, e principia a dar sigaes de si tambem no Ohio.

O governo da União está tomando medidas energicas, até agora, porém, infelizmente sem resultado sensivel.

BAHIA, 12 de Setembro. Não se desvanceu o espirito da população a esperança de que o ministro da fazenda reconsidere o seu acto relativamente á vendagem na corte dos bilhetes de loterias destinados á construção de um edificio de caridade como é o asylo da mendicidade desta capital.

Espera-se aqui ainda que o ministro desista do seu intento.

Eclipse... Imprevisto — Com este titulo publico o Diario do Rio de 17 a seguinte noticia: Hontem ás 2 1/2 horas da tarde eclipsou-se a luz desta boa cidade.

Em varios estabelecimentos commerciaes accendeu-se o gaz, quem o linha, e as praças do commercio foi mister recorrer aos phosphoros, (embora o tempo não seja de eleições) enquanto não chegarem as velas que se mandaram buscar a toda a pressa.

A causa deste phenomeno singular foi uma nuvem negra, enfiada, prota e escura que por um divu em nada.

Contam-nos que na occasião das trevas muita beauty accendeu velas á Santa Barbara.

Deve-se talvez a isso não ter a nuvem despejado todo o seu conteúdo sobre a cidade, reservando-o talvez para algum plantio de feijão e mandioca, o que é por certo uma bonita acção da nuvem.

Divida passiva da provincia de Pernambuco — Lê-se no Jornal do Commercio de 17:

Do minucioso relatório que a 31 de Janeiro ultimo sujeitou á presidencia o inspector do thesouro provincial, extrahimos as seguintes informações:

A divida passiva da provincia, consolidada e fluctuante, elevava-se, á vista da liquidação do balanço semestral de Dezembro, á quantia de 4,057,736\$956, rem contar a divida proveniente da garantia adicional do 2 % á companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, cuja impertencia, segundo a liquidação feita até 30 de Junho de 1877, sobe a 2,338,764\$909.

A divida consolidada, representada, por pollices a juro de 7 %, é de 2,038,400\$, e a representada por ligues titulos de 8 %, de 1,071,000\$, ou ao todo, 3,109,400\$900.

A fluctuante, representada por letras de prazo fixo, e pelo emprestimo contratado com o Banco do Brasil, reducto a 630,000\$, é do total de 900,336\$056.

No allegamento da divida, em virtude da responsabilidade da provincia pela emissão dos seus titulos, achase comprehendida a quantia de 769,000\$, de que a provincia terá de ser opportunamente indenmizada, comprehendendo esta quantia a de 10,000\$, emprestada ao dr. Ignacio de Barros Barreto para melhorar o fabrico do açúcar, e cuja amortização já devêr-se nos termos do contracto, ter começado; a de 80,000\$, emprestada á companhia Santa Theresá, que tem pago pontualmente os juros de 7 %; e de 10,000\$, adiantada á camara municipal da villa do Triunpho; e finalmente a de 671,000\$, adiantada á Recife Drainage Company Li-

miad, cuja indenmização tem de ser effectuada pelo producto de uma imposição adicional á da decima.

Assim, posta de parte a divida da provincia ao governo geral, ella contestada por aquella, e deduzidas as sobreditas responsabilidades no valor de 769,000\$, era a divida passiva de Pernambuco, na data a que nos referimos, de 3,288,736\$056.

Festividade — No proximo domingo terá lugar na igreja do Rosario a festividade de Nossa Senhora da Dura, feita pela respectiva devoção, á qual c. n. está de missa rezada e ladainha. A festividade terá lugar ás 8 horas da manhã.

Companhia de urbanos — Por despacho do dr. chefe de policia datado de hontem foi excluido da companhia de urbanos por incapacidade physica, o guarda João da Cruz Lopes.

Publicação — Recebemos um fiheto do sr. R. Ernesto Ferreira de Carvalho, director do estabelecimento rural S. Pedro de Alcantara, na provincia do Piahy, e que tem por titulo — Zootechnia.

O sr. Ferreira de Carvalho, publicando as suas cartas sobre a zootechnia, com applicação ao melhoramento da industria criadora nacional, prestou ao paiz um verdadeiro servico, pois são muito aproveitaveis as idéas que ensina no seu importante trabalho, no qual revela estudo da materia, cultivada intelligencia e muito senso pratico. Agradecemos a remessa.

Revista Illustrada — Recebemos o n. 129 desta sempre interessante publicação semanal, da corte. Agradecemos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

18 de Setembro:

Realizaram-se hontem vendas que erçamos em cerca de 10,000 saccas, e pelas informações que pudemos colher, aos preços, que abaixo cotamos. Todo-se porém firmado o cambio no Rio, afrouxou a procura e o mercado está hoje calmo.

Table with 2 columns: Item (Lavrado, Superiores novos, etc.) and Price (e.g., 68200 a 68800).

Entraram a 17—160,240 kilos. Dende o dia 1.—3,137,820 kilos. Existencia—47,000 saccas. Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º do corrente—3,076 saccas.

Mercado do Rio

17 de Setembro:

Cambios: Sobre Londres bancario 23 3/8. d. e 23 1/3 d. Sobre Londres particular 23 5/8 d. Sobre Paris bancario 408 rs. por franco. Sobre Paris particular 405 rs. por franco.

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENEROS. Lists prices for various goods like flour, sugar, etc.

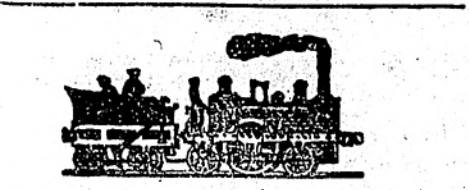
EDITAES

De ordem do illm. sr. contador servindo de inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que conforme determinou a ordem do thesouro nacional n. 98 de 5 deste mez, fica suspenso e concurso aberto para o preschimento de lugares vagos de praticantes desta thesouraria de fazenda de Santos, cuja inscripção consta do edital desta thesouraria de 27 de Agosto ultimo. Thesouraria de Fazenda S. Paulo, em 16 de Setembro de 1878. O encarregado do expediente, Daniel Senra Junior.

Correio de S. Paulo De ordem do illm. sr. dr. administrador, fazo publico que desta data em diante, as malas para Casa Branca, Franca, Barataes, Cejuru, Cecondo, Mocócs, Santa Rita do Paraito, Santo Antonio da Alegria, Rifaia e Uberaba serão expeditas nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27; para Piedade e Atapiguama 2, 8, 14, 20 e 26, e para Una nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29 de cada mez. Sala de expedição e recepção de malas, 18 de Setembro de 1878. O chef, Santos Cruz.

O administrador do Cemiterio Municipal desta capital trata o todas as pessoas que possuem terrenos com catacumbas e sepulturas com ladriho no mesmo cemiterio que haja de mandal-os concertar e limpar de lórma que lórquem decentes e possam ficar promptas até o dia de finades.

ANNUNCIOS



Companhia S. Paulo Rio de Janeiro

Esta companhia recebe propostas para fornecimentos dos materiais abaixo especificados, mediante as condições que em seguida vão estipuladas: 10 000 dormentes 1=75x0,20x0,12 200 ditos 2=50x0,20x0,16 200 ditos 3=00x0,20x0,12 400 postas telegraphicas de diametro 6=40x0,18 2.000 postes para corca 2=00x0,15x0,15 30 duzias de taboas de cedro 4m000x0,300x0,050 10 ditos 4=000x0,300x0,050 12 ditos 4m000x0,400x0,020 40 ditos canella 5=000x0,300x0,025 10 ditos 5=000x0,250x0,050 20 vigas 5=000x0,250x0,250

CONDICÕES 1.—As propostas serão dirigidas em carta fechada até o dia 5 de Outubro ao inspector geral da estrada. 2.—Serão aceites propostas para todo fornecimento, ou para parte delle. 3.—Nellas deverão declarar os proponentes, o lugar de sua residencia, a quantidade e qualidade de materiaes que se propoem a fornecer, com determinação da estação em que serão entregues, e dos prazos para a respectiva entrega, especificação de preços por 100, dormentes e postes, por duzia de taboas, e por cada uma vigas. 4.—Os materiaes só serão aceites nas estações da companhia e a entrega total, será feita em prazo nunca superior a 90 dias contados da data da aceitação da proposta. 5.—Os dormentes e postes para cerca, só serão aceites tendo, de cerne, as dimensões para as mesmas acima determinadas, e sendo serradas ou lavradas com quinás vivas, os postes telegraphicos serão descascados. 6.—Não serão admittidas se não as seguintes madeiras:—Jacarandá pardo, Massaranduva preta, Guamerim, Cambará, Peromirim, Guatambú vermelho, Canella preta, Guarantá, Passariuva rajada, dita preta, Baracui de pedra, Ipé pardo, Cabiuva, Araribá, Guatiunga, Canellinha, Azeira, Tarumam, (Piava ou Ipêuna,) Garauna, Passuaré preto e Marmellada. 7.—Os pagamentos serão feitos a proporção que forem recebidos os materiaes pelo almoxarifado, deduzindo-se de cada pagamento 20 % para garantir o fiel cumprimento do contracto, até que seja concluido o fornecimento contratado. 8.—A companhia não se obriga a aceitar a proposta mais baixa, e sim a que maiores vantagens offerecer. 10 de Setembro de 1878. S. W. da Gama Cochrane, Inspector geral.

Leilão Sabbado 21 do presente mez, ás 4 horas da tarde, por ordem do exm. sr. vice-consul portuguez, do seguinte, pertencente ao espolio do fizado subdito portuguez Manoel José Teixeira: Morada de casa com porta e duas janelas de frente, sala, eleva, quartos, situada a rua do Hospicio nesta cidade, com um grande portão ao lado, tendo dentro diversos quartos, e terreno para edificar. Para mais informações, os srs. pretendentes queiram dirigir-se ao leiloeiro Nobrega de Almeida.

TRANÇAS! Dos mais puros e finos cabellos, onde é que se vendem? E no Salão Lisbonense, largo da Sé n. 11 B. S. Paulo. Para mais casos encerre-se de mandar vir qualquer encomenda, trazendo e cõr do cavallo. Preços sem competitor. 1—4 J. A. Garrido.

Societá Nazionale Italiana In seguito a convocazione del consiglio amministrativo in data 15 corrente venne deliberato che col giorno 20 andante, oltre alla scuola serale, venga aperto un'sala dove s'insegneranno per parte del Sig.re Pagano Nicola, gli elementi di disegno e geometria; nel giorno di Lunedì, Martedì e Sebato; dalle ore 7, alle 9 pomeridiane. Percio si prevenyono i Signi. Soci, e loro figli che desiderassero appartenervi, a volersi fare inscrivere nell'ufficio del Segretario. Sant Paolo 18 Settembre 1878. Il Segretario Balestrini Achille.

VENDE-SE um realço que toca quarenta peças acompanhadas de pancadaria. Quem desejar dirija-se á rua do Fiques n. 10, em casa de José Teixeira de Souza. 3—1

Aluga-se uma casa no Largo das Figueira do Arco che, tem boas commodos para familia, tem bom poço de agua muito boa, toda empapelada; para tratar na rua de Santa Iphigenia n. 68.

Quem precisar de um ajudante de guarda-livro, deixo carta deste typographia com os initoes C. C. S. Paulo, 18 de Setembro de 1878. 3—1

ATTENÇÃO Venda-se um negocio de secos e molhados, com pequeno sortimento, o motivo da venda não desagradará o comprador. Para informações na rua do Principe n. 12, padaria.

PRAÇA DE TOUROS Largo dos Curros Domingo 22 Grande e esplendida corrida DE 7 TOUROS

Em beneficio do cavalleiro J. J. Leite de Vasconcellos O Beneficiado promette ao respeitavel publico desta capital, de quem tem merecido o acolhimento mais lisonjeiro, dar, no dia de sua festa artistica, uma corrida de TOUROS, que se fará notar entre os melhores que se tem dado, para cujo fim já se está preparando, tendo em vista continuar a mercer do publico as provas de sympathy que tem recebido até hoje. Haverá um TOURO destinado para divertir á classe caixeira, e o beneficiado offerce, como BRINDE, um TOURO ao espectador que tiver igual numero ao que se extrahir primeiro. Todos os espectadores receberão os numeros, ao entrar para a praça. Além deste brinde haverá UM BONITO INTERVALLO DO MASTRO COGNAC, que terá no tope, por cada vez, um ham gordo PORCO, 6 garrafas de vinho, e 50000 em dinheiro, para a pessoa que subir e tocar com a mão, sem que se sirva de qualquer objecto para o conseguir. Este interessantissimo intervallo durará 15 minutos, e é a primeira vez que se executa nesta praça.

PROGRAMMA A's 4 horas da tarde principia o espectáculo com as cortezias de costumes. Em seguida serão lideados os seguintes touros: 1.—Para o beneficiado. 2.—Pelos estimaveis artistas Pontes e Santos. 3.—Pelos srs. Barca e Saldiva. 4.—Pelo beneficiado. 5.—Para um novo e jocoso intervallo. 6.—Pontes e Santos. 7.—Para os amadores que se quiserem divertir. Os bilhetes desde já se acham á venda por especial favor no Grande Café Europeu.

Ao respeitavel Publico O beneficiado pede a protecção do respeitavel publico desta capital para a sua festa, pois que tão generoso costume mostrar-se para os artistas que a seu auxilio recorrem. Confido na benevolencia nunca desmentida do illustado povo paulista, e a esperar que os seus esforços serão recompensados, manifestando desde já os seus votos de reconhecimento.

A' ULTIMA HORA

O «Jornal do Commercio» de hontem publica os seguintes Telegrammas LONDRES, 13 de Setembro. O governo ottomano começou negociações no sentido de resolver o ex-grande visir Midhat-Bachá (que fôra destituído e excluido em 1877) a voltar para a Turquia. PARIS, 14 de Setembro. Não tendo ainda querido a Porta Ottomana attendar ás reclamações do governo hellenico, relativas á rectificação das fronteiras a favor da Grecia, acaba esta nação de dirigir ás grandes potencias signatarias do tratado de Berlim, uma nota diplomatica, em que faz valer os seus direitos, e pede a mediação das mesmas potencias, as quizes estão resolvidas a apoiar-a nesse sentido. BAHIA, 16 de Setembro. O espirito publico continúa a occupar-se com a resolução do ministro da fazenda, prohibido que se vendem na corte os bilhetes de loterias concedidas para a construção do asylo de mendicidade.



# Estrada de Ferro de S. Paulo

## Inauguração do Hyppodromo Campineiro

Devendo ter lugar a 29 do corrente a inauguração das corridas para commodidade publica, haverá nesse dia um trem especial de S. Paulo a Campinas e vice-versa— A PREÇOS REDUZIDOS —de conformidade com o horario abaixo:

|                   | M.    |                   | T.   |
|-------------------|-------|-------------------|------|
| S. Paulo, partida | 9 0   | Campinas, partida | 6.15 |
| Belem, " "        | 9 50  | Jundiaby, chegada | 7.35 |
| Jundiaby, chegada | 10.20 | " partida         | 7.45 |
| " partida         | 10 35 | Belem, " "        | 8.15 |
| Campinas, chegada | 11.45 | S. Paulo, chegada | 9.15 |

**PREÇOS:**

|  |         |
|--|---------|
| Bilhetes especiais de ida e volta, 1ª classe | 11\$000 |
| " " " " " " " " " " " "                      | 6\$000  |

Para que possa a administração providenciar sobre o numero de carros precisos para o respectivo transporte, roga-se aos srs. passageiros para este trem a bondade de munirem se dos seus bilhetes até o dia 28 do corrente; Os bilhetes achar-se-hão á venda na estação de Luz do dia 25 em diante.

Superintendencia, 17 de Setembro de 1878.

D. M. Fox,  
Superintendente

## OFFICINA de COSTURA

A casa José Worms, tendo contratado uma habil contra-mestre, propõe-se fazer qualquer obra de costura, com perfeição no trabalho, barateza nos preços e brevidade.

**25 Rua Direita--S. Paulo**

Na mesma casa precisa-se de boas costureiras.  
Casa de José Worms

# A' LAVOURA

Participamos aos srs. fazendeiros e ao publico que de hoje em diante vender-se-hão machinas para beneficiar café «Lidgerwood» accessorio para machinas etc., pelos seguintes preços:

### Preços de machinismos postos em Santos

|   |            |            |
|---|------------|------------|
| Descascador n. 33, descasca até 80 arrobas por hora.  | 1:400\$000 |            |
| Ventilador dobrado para idem  | 600\$000   | APPARELHO  |
| Chapas de cobre para separador de 12 pés de comprimento e 3 pés de diametro.                                | 220\$000   |            |
| Ferragens para separador, completo.   | 135\$000   | N. 33      |
| Jogos de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e um centro de ferro.          | 375\$000   | COMPLETO   |
| Jogo de correias comprimento determinado  | 270\$000   | 3.000\$000 |
| Descascador n. 7, descasca até 40 arrobas por hora.   | 900\$000   | APPARELHO  |
| Ventilador dobrado.   | 800\$000   | n. 7       |
| Chapas para separador de cobre 10 pés de comprimento e 3 de diametro.                                       | 210\$000   | COM VENTI- |
| Ferragens completas para separador.   | 130\$000   | LADOR      |
| Jogo de transmissão, sendo eixos, polias, etc. de ferro   | 350\$000   | DOBRADO    |
| Jogo de correias (comprimento determinado)  | 210\$000   | 2:400\$000 |
| Apparelho n. 7 com ventilador singelo 2 250\$000  |            |            |
| Apparelho n. 10 sendo descascador e ventilador com correias e polias beneficia 10 arrobas por hora 850\$000 |            |            |
| Despolpadores de café com 2 cilindros e separadores de cobre, conforme o tamanho 600\$000 até 1:950\$000    |            |            |
| Despolpadores de um cilindro 350\$000 até 650\$000  |            |            |
| Brundidores systema novo. 600\$000 até 800\$000   |            |            |
| Moinhos para fubá com polia de ferro e correias completos 335\$000  |            |            |
| Jogo de ferragens para serras verticaes com folha de serra de 6 1/2 pés 1:200\$000                          |            |            |

### Preços de accessorios postos em Campinas

|   |  |
|---|--|
| Eixos para transmissão cada pé 5\$800   |  |
| Centros de ferro para polias de 4 braças cada um 13\$                           |  |
| Mancaes oscillantes para eixos cada um 19\$                                     |  |
| Esteiras de aço para descascadores cada uma 6\$200                              |  |
| Chapas para descascadores cada duzia 4\$200                                     |  |
| Cadeiras para os mesmos cada uma 1\$500   |  |
| Parafusos para chapas 80 rs.  |  |
| Molas de borracha para chapas 80 rs.  |  |
| Peneiras para ventiladores 4\$000   |  |
| Correias inglesas de uma pollegada de larg, cada pé 210 rs.                     |  |
| Ditos de 2 a 10 pollegadas cada pé 420 a 2\$100                                 |  |
| Serras circulares de 18 a 24 pollegadas com eixo, mancaes e polia 100\$ e 130\$ |  |
| Arados de ferro cada um 18\$ a 32\$   |  |
| Ditos de aço cada um 28\$ a 32\$.   |  |
| Carpideiros cada um 20\$.   |  |

LIDGERWOOD MAN'G C. LIMITED  
JOHN LIDGERWOOD.

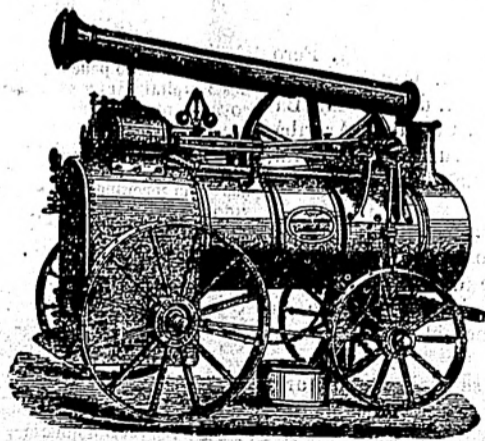
Escritorio

NO RIO DE JANEIRO  
RUA DO OVIDOR N. 7.

EM CAMPINAS  
RUA DO ROSARIO

# Arens Irmãos

Rua do Hospicio n. 149  
Rio de Janeiro



Campinas  
Rua do Bom Jesus  
perto da estação

IMPORTADORES DE MACHINAS  
UNICOS AGENTES DAS AFAMADAS MACHINAS A VAPOR  
**MAS HALL SONS & C.<sup>a</sup>**  
INGLATERRA

Têm sempre á venda no deposito:  
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.  
Excelentes moinhos ingleses para fubá e mendas de canna.  
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.  
Machinismos para fazer tijolos.  
Mojos para tocar machinismos por meio de animaes.  
Machinas para cortar capim para o alimento dos animaes.  
Fornecem qualquer machinismo para a

## LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

# Ao Cangirão Monstro

**66 RUA DE S. BENTO 66**  
**SOUZA & SIMAS**

Os proprietarios deste estabelecimento acabam de receber um lindo e variado sortimento, para o qual chamam a attenção do respeitavel publico e de seus freguezes e amigos, como sejam: aparelhos de porcelana para jantar, ditos para chá e café, guarções para lavatorio (inimitavel sortimento), escaradeiras, vasos para flores, porta-violetas, ricas chieiras para almoço, legitimas chieiras de Sévres, (proprias para presentes); copoleiras, garrafas com e sem aza, cobre-queijos, copos, calices, etc. de crystal, das fabricas de Baccarat, Saint Louis e Val Saint Lambert; licoreiros, galheteiros, etc. queijos e fundos para garrafas, rólhas, trinchantes, conchas, silh-res, castiças, e muitos outros objectos do legitimo Christoffe

Apparelhos para chá e café, etc., etc., de electro-plated; serpentinas, castiças, etc., etc., de bronze, lampões e lampadinas para kerozene; baldes com valvula, fontes para salas de jantar, côas para agua; esteirinhas de vime para pratos, cestas para talheres, talheres de ebano, aço, etc; chá hysson e preto, machinas lhote para agua de Seitz, collares Royer, para facilitar a destillação e evitar as convulsões das crianças; e uma infinidade de artigos que seria prolixo nomear.

PREÇOS RASOAVEIS

PREÇOS RASOAVEIS

**Ao Cangirão Monstro**  
**66 Rua de S. Bento 66**  
**SOUZA E SIMAS**

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

**PILULAS**

DE

**QUINIUM E DE FERRO DIALYSÉ**

DE

**H. VIVIEN, pharm<sup>co</sup> de 1ª classe**

Este precioso producto contem Quinium e Ferro, os dois agentes mais importantes da Therapeutica, formão o tonico, regenerador, e febrifugo, o mais poderoso e mais activo e de uma efficacia sem contesle.

Recomendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combatter as Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anemia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Probreza de sangue, etc., etc.

As Pilulas de Quinium e Ferro dialysé fazem rapidamente nascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparações base de ferro, que em geral inflamão o corpo.

**DEPOSITO GERAL**

**H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classe**

69, Boulevard de Strasbourg, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

# Fundição da Luz

## Bancos para jardim.

## Grades, portões, bombas,

## etc.

S. PAULO

Novo estabelecimento de Bilhares  
**Rua de S. Bento 68--Sobrado**

Dois excellentes bilhares francezes, café, chocolate, comidas frias, e quentos, cerveja, cognac, licôres etc., tudo de melhor qualidade.  
Aceito-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço commodo, garantindo bom tratamento e acoio. Leva-se portá fora.  
Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 7\$000 a duzia, recebido de casa particular, e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas.

30-24

# AU

# PRINTEMPS

23 Rua da Imperatriz 23

O proprietario deste importante estabelecimento participa ao publico em geral, e em particular a seus freguezes, que, em vista do grande e magnifico sortimento que espera de Paris, no mez de Outubro, vende as fazendas e mais artigos existentes em sua casa por um preço admiravelmente barato.  
Convida, portanto, ao publico a vir certificar-se desta verdade, visitando o seu estabelecimento.

**23 Rua da Imperatriz 23**  
S. PAULO